

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Aproveitar as vantagens do sistema de saúde de Macau para optimizar o sistema de serviços de tratamento oncológico

O sistema de cuidados de saúde gratuitos para doentes oncológicos em Macau já foi implementado há quase quatro décadas, sendo a única região na vizinhança a oferecer tratamento integralmente gratuito a pacientes oncológicos. O Hospital das Ilhas está equipado com tecnologia e infra-estruturas avançadas na área do diagnóstico e tratamento oncológico, posicionando-se em torno de três eixos principais: optimização dos cuidados de saúde públicos, desenvolvimento de cuidados de saúde de alto nível e formação de talentos locais, constituindo-se assim como um suporte fundamental do sistema de saúde local. Dadas estas condições, saber como tirar partido da vantagem dos cuidados de saúde gratuitos, em conjugação com a estratégia do desenvolvimento da diversificação adequada da indústria “1 + 4” para criação de um modelo de tratamento oncológico com características próprias de Macau, representa não só uma oportunidade para elevar o nível dos cuidados de saúde locais, como também um ponto de partida para impulsionar o turismo de saúde.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. Sobre a aprendizagem com as melhores experiências nacionais, para estabelecer um sistema de serviços adaptado à realidade de Macau:

Os Serviços de Saúde e o Hospital das Ilhas, enquanto componentes essenciais do sistema de saúde de Macau, desempenham um papel importante no

tratamento oncológico. Os Serviços de Saúde seguem orientações internacionais de tratamento, cabendo aos médicos clínicos elaborar planos personalizados; por seu turno, o *Peking Union Medical College Hospital* já introduziu, integralmente, em Macau a sua marca, a sua equipa de especialistas, os seus conceitos de gestão e os seus recursos tecnológicos. Actualmente, a taxa de sobrevida relativa a cinco anos para os principais tipos de cancro em Macau aumentou para 62 por cento, situando-se entre as mais elevadas do mundo. Com o envelhecimento da população em Macau, prevê-se um aumento contínuo do número de doentes oncológicos, enquanto o custo dos novos medicamentos biológicos e antineoplásicos (como terapias com células CAR-T e medicamentos do tipo ADC) tem subido significativamente. A introdução de medicamentos alternativos com melhor relação custo-eficácia e a criação de mecanismos objectivos de avaliação poderão contribuir para garantir a racionalidade e sustentabilidade da utilização dos fundos públicos. Face ao exposto, como é que vão as autoridades concretizar com precisão o objectivo central de “tratar doenças graves sem sair de Macau”?

2. Sobre o exercício do papel de “agente perfeito de ligação”, para atrair recursos avançados e promover a articulação bidireccional:

Por um lado, Macau actua como um “agente perfeito de ligação” entre a China e os países de língua portuguesa, promovendo continuamente a cooperação em diversas áreas entre a China e os países lusófonos; por outro, a entrada em vigor iminente da Lei da actividade das instituições privadas prestadoras de cuidados de saúde cria condições favoráveis para que as instituições privadas locais desenvolvam terapias avançadas e serviços de hospitais de dia, contando ainda com vantagens de agilidade no processo de aprovação de medicamentos. No processo de introdução de produtos farmacêuticos de empresas nacionais,

pode ainda haver espaço para a melhoria da percepção pública quanto à qualidade dos medicamentos produzidos na China, sendo que alguns pacientes ou médicos poderão manifestar preferência por opções de medicamentos importados de fabricantes originais, enquanto alguns médicos poderão expressar preocupações quanto ao impacto da escolha de medicamentos na sua autonomia clínica. Perante esta situação, como é que as autoridades vão aproveitar as vantagens do sistema existente na concepção do topo, de modo a introduzir novos medicamentos oncológicos para beneficiar os pacientes locais, ao mesmo tempo que apoiam as empresas farmacêuticas chinesas na expansão dos seus mercados, através da plataforma de Macau, junto dos países de língua portuguesa e dos países parceiros do programa Uma Faixa, Uma Rota?

3. Sobre a colaboração entre os sectores público e privado e o tratamento complementar com medicina tradicional chinesa:

Actualmente, os recursos para o tratamento oncológico estão altamente concentrados nos hospitais públicos, mas o tratamento paliativo em fases terminais do cancro é mais adequado a uma gestão comunitária e de longo prazo, sendo essencialmente análogo à gestão de doenças crónicas. Segundo as recentes afirmações dos Serviços de Saúde, a população de Macau apresenta uma elevada aceitação da medicina tradicional chinesa, com cada residente a consultar, em média, duas vezes por ano um médico de medicina tradicional chinesa¹; este ano, os Serviços de Saúde também colaboraram com associações de medicina tradicional chinesa na criação de clínicas de formação, promovendo o

¹ TDM - Teledifusão de Macau, S.A. – Os residentes recebem, em média, 2 consultas de medicina tradicional chinesa por ano. <https://nz1911143.bb103233.ctm.net/zh-hant/news-detail/1155022>.

desenvolvimento profissional de jovens médicos e aumentando a oferta de serviços nesta área². Estes factos reflectem o crescente aumento da procura comunitária por medicina tradicional chinesa, contudo, as necessidades dos doentes oncológicos em fase terminal no que respeita ao alívio de sintomas, redução dos efeitos secundários da quimioterapia e melhoria da qualidade de vida merecem atenção contínua por parte da sociedade. Como é que as autoridades vão reforçar ainda mais a colaboração entre os sectores público e privado, de modo a desviar o tratamento paliativo na fase terminal para instituições privadas, conseguindo, simultaneamente, descentralizar os recursos, aliviar a pressão sobre o sector público e criar mais espaço de desenvolvimento para o mercado privado?

02 de Julho de 2026

O Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,

Wong Chon Kit

² TDM - Teledifusão de Macau, S.A. – Serviços de Saúde: este ano irão colaborar com associações na criação de clínicas de formação em Medicina Tradicional Chinesa. <https://www.tdm.com.mo/zh-hant/news-detail/1215036?isvideo=false&lang=zh&shortvideo=0&category=all>.